

**02** 2019

## 

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



## Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita	9
2.3. Despesa	11
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	16
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas	16
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	17
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	22
5. Anexos	24
6. Conceitos aplicados	26
7. Siglas e abreviaturas	27
8. Índice de Quadros	28
Ficha técnica	29

## BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

## ◆ Apresentação

O Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de janeiro de 2019.

## ♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de janeiro de 2019:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro)					€ Milhares
				Saldo	
	GR	SFA	EPR	consolidado 2019	VH (%)
Receita corrente	82.157,5	29.398,1	21.084,0	89.456,2	-14,2
Impostos diretos	0,0	25,3	0,0	25,3	-64,0
Impostos indiretos	34.976,1	2,2	0,0	34.978,3	5,4
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	47.181,4	29.370,7	21.084,0		-3,1
Transferências correntes	45.691,5	28.730,0	17.827,5		-4,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	44.184,8	401,2	0,0		-1,4
(das quais: transferencias de outros subsetores das Ar )	0,0	25.566,0	17.617,4	•	0,0
Diferenças de consolidação	0,0	23.300,0	17.017,4	0,0	0,0
Receita de capital	18.741,1	1.798,2	325,8	•	-2,2
Venda de bens de investimento	0,9	0,0	0,2	-	470,0
Transferências capital	18.532,9	1.795,8	319,0		-4,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	17.673,9	0,0	0,0	,	-0,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	216,4	310,5		0,0
Diferenças de consolidação	-,-	,	,-	310,5	-,-
Receita efetiva	100.898,6	31.196,3	21.409,7	•	-12,2
Despesa corrente	78.834,8	23.751,9	11.289,7	70.692,3	-5,
Consumo público	23.357,4	2.902,1	10.303,8	36.563,3	-5,3
Despesas com o pessoal	20.909,7	2.651,9	9.535,2	33.096,8	-5,3
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	2.447,6	250,3	768,6	3.466,5	-4,9
Subsídios	0,0	109,3	0,0	108,6	34,7
Juros e outros encargos	26.753,9	0,1	37,4	26.791,4	-4,6
Transferências correntes	28.723,6	20.740,3	948,4	7.229,0	-10,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	142,8	0,0	142,8	-29,
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	25.566,0	17.617,4	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa de capital	1.175,2	337,0	311,9	1.607,8	-30,6
Investimento	0,7	9,3	311,9	321,9	307,5
Transferências de capital	1.174,6	327,8	0,0	1.285,9	-42,
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	175,2	104,7	0,0	279,9	-73,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	216,4	0,0	0,0		0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	80.010,1	24.088,9	11.601,6	72.300,1	-6,3
Saldo global	20.888,5	7.107,4	9.808,1	37.804,7	-21,0
Por memória:					
Saldo corrente	3.322,6	5.646,2	9.794,3	18.763,9	-36,2
Despesa corrente primária	52.081,0	23.751,8	11.252,3	43.900,9	-6,0
Saldo corrente primário	30.076,5	5.646,4	9.831,7	45.555,3	-20,8
Saldo de capital	17.565,9	1.461,1	13,9	19.040,9	1,3
Despesa primária	53.256,2	24.088,8	11.564,2	45.508,7	-7,2
Saldo primário	47.642,4	7.107,5	9.845,6	64.596,2	-15,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central , da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de janeiro de 2019, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento Administração perímetro da Pública Regional é excedentário em 37,8 milhões de euros, o que representa uma quebra de 10,4 milhões de euros face aos valores registados em janeiro de 2018. O saldo primário ascende a 64,6 milhões de euros e o saldo de capital atingiu os 19,0 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 72,3 milhões de euros e a uma despesa primária de 45,5 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 110,1 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 2,1 milhões de euros, verificamos que o saldo global é positivo em 39,9 milhões de euros, com o saldo primário a registar um saldo mais favorável (66,7 milhões de euros).

## ♦ 2. Subsetor do Governo Regional

### ♦ 2.1. Síntese

O saldo global registado no final de janeiro de 2019 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de 20,9 milhões euros, o que representa uma melhoria de 6,1 milhões de euros face a 2018. Esta circunstância decorre fundamentalmente da evolução ascendente da Receita corrente, em particular a referente aos impostos indiretos. Excluindo da análise o efeito dos Juros e outros encargos, sobressai que o saldo é positivo em 47,6 milhões de euros.

As despesas correntes evoluíram negativamente, influenciadas fundamentalmente pelos decréscimos registados nas *Despesas com o pessoal* e nos *Juros e outros encargos*. A dinâmica evidenciada nas *Despesas com o pessoal* deriva, do pagamento, em janeiro de 2018,

de descontos para a CGA/Segurança Social relativos a dezembro de 2017, das Escolas Básicas e Secundárias da RAM.

Em paralelo, o decréscimo das Despesas de Capital, que se traduz numa variação homóloga de -0,1 milhões de euros, deriva fundamentalmente da trajetória descendente das Transferências de capital. A despesa efetiva registou um decréscimo de 3,1% face a 2018, tendo a receita efetiva evidenciado uma evolução no sentido inverso, materializada num acréscimo de 3,6 milhões de (3,7%).euros Especificamente, o saldo de capital apresenta-se positivo, tendo inclusivamente registado um acréscimo de 0,7 milhões de euros face ao primeiro mês ano anterior. O saldo corrente evidenciado no final de 2019 ascendeu a 3,3 BOLETIM DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

milhões de euros e o saldo de capital a 17,6 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 22,3 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, na vertente corrente, a receita aumentou 3,8% e a despesa variou -3,0%, fundamentalmente devido às dinâmicas observadas ao nível das despesas com Juros e outros encargos e ao nível das Despesas com o pessoal. O saldo global evidenciado no final de janeiro de 2019 resulta do

comportamento da receita efetiva, que variou 3,7%, influenciada positivamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (3,8%), como da componente de capital (3,0%). A despesa efetiva evoluiu negativamente (-3,1%), influenciada pela evolução descendente de todas as suas componentes, à exceção da Aquisição de bens e serviços, das Transferências correntes e das Outras despesas correntes.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro)

€ Milhares

	2018	2019	VH (%)
Receita corrente	79.115,0	82.157,5	3,8
Receitas fiscais	33.185,8	34.976,1	5,4
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0
Impostos indiretos	33.185,8	34.976,1	5,4
Outras receitas correntes	45.929,1	47.181,4	2,7
Receita de capital	18.196,3	18.741,1	3,0
Receita efetiva	97.311,3	100.898,6	3,7
			0,0
Despesa corrente	81.274,0	78.834,8	-3,0
Despesas com o pessoal	22.753,0	20.909,7	-8,1
Aquisição de bens e serviços	2.156,2	2.383,1	10,5
Juros e outros encargos	27.918,4	26.753,9	-4,2
Transferências correntes	28.404,9	28.723,6	1,1
Administrações Públicas	25.800,7	25.566,0	-0,9
Outras	2.604,2	3.157,6	21,2
Subsídios	16,3	0,0	-100,0
Outras despesas correntes	25,1	64,6	156,8
Despesa de capital	1.281,5	1.175,2	-8,3
Investimento	0,0	0,7	100,0
Transferências de capital	1.281,5	1.174,6	-8,3
Administrações Públicas	347,9	391,6	12,5
Outras	933,6	783,0	-16,1
Despesa efetiva	82.555,5	80.010,1	-3,1

Saldo global	14.755,8	20.888,5	41,6
Por memória:			
Saldo corrente	-2.159,0	3.322,6	253,9
Saldo de capital	16.914,8	17.565,9	3,8
Saldo primário	42.674,2	47.642,4	11,6
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	362,7	262,7	-27,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ♦ Em janeiro de 2019, o saldo primário ascendeu a 47,6 milhões de euros, o que representa uma subida de cerca de 5,0 milhões de euros relativamente a 2018;
- Verifica-se uma melhoria do saldo corrente face a 2018, materializada num acréscimo de 5,5 milhões de euros;
- A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória ascendente da receita efetiva, a par de um decréscimo menos pronunciado da despesa efetiva. Com efeito, enquanto a receita efetiva aumentou, em termos homólogos, 3,6 milhões de euros, a despesa efetiva registou um acréscimo de 2,5 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do saldo global de 20,9 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de 3,3 milhões de euros e num saldo de capital de 17,6 milhões de euros.

9

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

### ♦ 2.2. Receita

- A receita efetiva do Governo Regional aumentou 3,7% até ao final de janeiro de 2019, comparativamente ao período homólogo de 2018, em virtude de evoluções positivas evidenciadas pelas componentes fiscal e não fiscal. Especificamente, as receitas fiscais registaram um acréscimo de 5,4%, tendo as receitas não fiscais registado uma variação de 2,8% face a 2018. Na componente fiscal, é de assinalar que relativamente à receita proveniente da cobrança de impostos diretos respeitante a janeiro, a mesma só dá entrada nos cofres da Região no mês seguinte ao da respetiva cobrança, pelo que na presente edição a arrecadação de impostos diretos é nula;
- O IVA registou uma evolução positiva (5,7%) face a 2018, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Ao nível da receita não fiscal, a variação de 2,8% face a janeiro de 2018 reflete dinâmicas e amplitudes de variação análogas entre a componente corrente e de capital. Com efeito, ao nível da componente corrente, registou-se um

- acréscimo de 2,7%, motivado, em larga medida, pelo aumento registado nas receitas provenientes das Transferências correntes (1,0 milhões de euros), em virtude do acréscimo das transferências provenientes resultados líquidos dos Jogos Sociais, que, no ano anterior ocorreram a partir de março. Já a evolução evidenciada na componente de capital (3,0%) é justificada pelo acréscimo das Transferências de capital, induzido pelo acréscimo das transferências provenientes da UE face a janeiro de 2018:
- ♠ Em suma, a receita fiscal fixou-se nos 35,0 milhões de euros em janeiro de 2019, refletindo uma variação de 5,4% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal em janeiro de 2019 resulta da trajetória ascendente registada ao nível dos impostos indiretos (5,4%);
- O QUADRO III sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita fiscal.

QUADRO III - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro)			€ Milhares
	2018	2019	VH (%)
Receita fiscal	33.185,8	34.976,1	5,4
Impostos Diretos	0,0	0,0	0,0
IRS	0,0	0,0	0,0
IRC	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	33.185,8	34.976,1	5,4
ISP	0,0	0,0	0,0
IVA	33.085,4	34.976,1	5,7
ISV	0,0	0,0	0,0
Imposto de consumo sobre o tabaco	0,0	0,0	0,0
IABA	0,0	0,0	0,0
Outros	100,5	0,0	-100,0
Imposto de Selo	0,0	0,0	0,0
IUC	0,0	0,0	0,0
Receita não fiscal	64.125,4	65.922,4	2,8
Receita efetiva	97.311,3	100.898,6	3,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## A evolução dos impostos indiretos de 2018 para 2019 foi a seguinte:

Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) - verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a 2018 (5,7%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 3.º da Portaria n.º 77-A/2014;

A *receita não fiscal* apresenta uma variação de 2,8%, influenciada pela variação evidenciada ao nível registado ao nível das Transferências de capital (2,0%).

	2018	2019	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	33.185,8	34.976,1	4,0%
Receita não fiscal	64.125,4	65.922,4	13,5%
Correntes	45.929,1	47.181,4	17,6%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	750,9	797,0	3,3%
Rendimentos da Propriedade	171,5	64,7	0,9%
Transferências Correntes	44.651,8	45.691,5	22,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	324,5	472,8	4,7%
Outras Receitas Correntes	30,4	155,2	0,8%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	18.196,3	18.741,1	8,6%
Venda de Bens de Investimento	0,0	0,9	0,0%
Transferências de Capital	18.166,4	18.532,9	9,7%
Outras Receitas de Capital	0,1	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	29,8	207,3	12,2%
Receita efetiva	97.311,3	100.898,6	7,4%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ♦ 2.3. Despesa

 ◆ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional diminuiu 3,1% entre 2018 e 2019, tendo apresentado um grau de execução de 5,1% em 2019, contra 5,8% em 2018.

€ Milhares

QUADRO V - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro)

QUADRO V - Execução orçamental das despesas do	Governo Regional (jan	eiro)		€ Milhares		
	2018	2019	2018	2019	VH (%)	
		Grau de		cução (%)	•	
Despesa corrente	81.274,0	78.834,8	6,7	6,1	-3,0	
Despesas com o pessoal	22.753,0	20.909,7	6,4	5,7	-8,1	
Remunerações Certas e Permanentes	20.093,4	20.373,1	7,2	6,9	1,4	
Abonos Variáveis ou Eventuais	179,9	177,2	3,6	3,2	-1,5	
Segurança social	2.479,8	359,4	3,5	0,5	-85,5	
Aquisição de bens e serviços correntes	2.156,2	2.383,1	1,0	1,0	10,5	
Juros e outros encargos	27.918,4	26.753,9	13,8	11,3	-4,2	
Transferências correntes	28.404,9	28.723,6	6,8	6,9	1,1	
Administrações Públicas	25.800,7	25.566,0	7,2	7,5	-0,9	
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Administração Regional	25.800,7	25.566,0	7,2	7,5	-0,9	
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Outras transferências correntes	2.604,2	3.157,6	4,5	4,1	21,2	
Subsídios	16,3	0,0	0,1	0,0	-100,0	
Outras despesas correntes	25,1	64,6	0,2	0,4	156,8	
Despesa corrente primária	53.355,5	52.081,0	5,3	5,0	-2,4	
Despesa de capital	1.281,5	1.175,2	0,6	0,4	-8,3	
Investimento	0,0	0,7	0,0	0,0	-	
Transferências de capital	1.281,5	1.174,6	2,0	1,7	-8,3	
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-	
Despesa efetiva	82.555,5	80.010,1	5,8	5,1	-3,1	
Por memória:						
Ativos financeiros	362,7	262,7	0,6	0,2	-27,6	
Passivos financeiros	30.612,2	30.612,2	7,5	13,0	0,0	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2018 para 2019 foram os seguintes:

- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 1,4 milhões de euros, contra 3,5 milhões em 2018;
- Despesas com o pessoal registaram uma variação homóloga de -8,1%, motivada pelo pagamento, em 2018, de descontos à CGA/Segurança Social relativos a dezembro de 2017, das escolas básicas e secundárias;

- Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica Aquisição de bens e serviços correntes (10,5%);
- Diminuição da despesa com Juros e outros encargos (-4,2%);
- Aumento das Transferências correntes (1,1%);
- Aumento da execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (39,4 mil euros);
- Diminuição das Despesas de capital, motivada pela redução das despesas com as Transferências de capital (-0,1 milhões de euros);

As Despesas correntes realizadas até ao final de janeiro de 2019 representam 98,5% do total da Despesa efetiva, sendo que os pagamentos de Despesa corrente relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 0,6 milhões de euros e a Despesa corrente primária correspondeu a 65,1% da Despesa

efetiva. Comparativamente a 2018, as Despesas correntes aumentaram o seu peso relativo na despesa efetiva em 0,1 pontos percentuais.

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

JADRO VI - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro)		
2018	2019	Peso na estrutura em 2019
5.442,7	5.614,9	7,0
4.932,7	5.091,1	6,4
510,0	523,8	0,7
45.275,2	43.546,0	54,4
20.759,4	19.269,3	24,1
22.044,3	21.873,3	27,3
312,6	339,0	0,4
626,3	686,6	0,9
1.532,5	1.377,9	1,7
3.921,9	4.100,1	5,1
1.936,0	2.238,9	2,8
57,3	65,1	0,1
267,5	326,2	0,4
502,1	447,1	0,6
1.158,9	1.022,8	1,3
27.915,7	26.749,1	33,4
27.915,7	26.749,1	33,4
0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0
82.555,5	80.010,1	100,0
362,7	262,7	0,3
0,0	0,0	0,0
362,7		
0,0	262,7	0,3
0,0	0,0	0,0
30.612,2	30.612,2	38,3
	2018  5.442,7  4.932,7  510,0  45.275,2  20.759,4  22.044,3  312,6  626,3  1.532,5  3.921,9  1.936,0  57,3  267,5  502,1  1.158,9  27.915,7  0,0  0,0  82.555,5	2018         2019           5.442,7         5.614,9           4.932,7         5.091,1           510,0         523,8           45.275,2         43.546,0           20.759,4         19.269,3           22.044,3         21.873,3           312,6         339,0           626,3         686,6           1.532,5         1.377,9           3.921,9         4.100,1           1.936,0         2.238,9           57,3         65,1           267,5         326,2           502,1         447,1           1.158,9         1.022,8           27.915,7         26.749,1           27.915,7         26.749,1           0,0         0,0           0,0         0,0           362,7         262,7           0,0         0,0           362,7         0,0           0,0         262,7           0,0         262,7           0,0         0,0           362,7         0,0           0,0         262,7           0,0         0,0           362,7         0,0           0,0         0,0

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 54,4% do total, seguindo-se as outras funções
- (33,4%), as funções gerais de soberania (7,0%) e as funções económicas (5,1%);
- Nas funções sociais, destacam-se as verbas destinadas à saúde (21,9 milhões de euros) e à educação (19,3 milhões de

euros) e que representam, no seu conjunto, 94% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 1,5 milhões de euros, devido ao já referido pagamento de encargos de dezembro de 2017 das escolas básicas e secundárias, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao de janeiro do ano precedente em 0,2 milhões de euros;

- As despesas com as funções económicas aumentaram em 2019 face à realização de 2018, cristalizando uma variação de 0,2 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo acréscimo das despesas na subfunção Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca;
- Nas outras funções, os 26,7 milhões de euros executados destinaram-se a operações da dívida pública – representando uma variação de -4,2% face à execução registada em 2018;
- Nas funções gerais de soberania, a execução ascendeu a 5,6 milhões de euros, o que representou uma variação de 3,2% face ao registado até ao final de janeiro de 2018, motivada pelo acréscimo evidenciado nas rúbricas de

- Aquisição de bens e serviços correntes, que totalizaram 0,2 milhões de euros;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Vice-Presidência do Governo, que executou 30.8 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de Juros e outros encargos. Segue-se a Secretaria Regional da Saúde, que despendeu 21,9 milhões de euros, maioritariamente relativos а transferências correntes destinadas à área da Saúde. A Secretaria Regional de Educação, despendeu 20,8 milhões de euros, dos quais 77,4% são respeitantes às despesas com o pessoal. contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 0,3 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (95,3%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 1,0 milhões de euros até ao final de janeiro de 2019.
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

Despesa corrente

do Governo

285,2

Legislativa da Madeira

1.040,0

TOTAL

78.834,8

20.909,7

20.373,1

177,2

359,4

2.383,1

38,8

2.344,3

26.753,9

28.723,6

25.566.0

25.566,0

0.0

0,0

0,0

0,0

64,6

0.7

1.174,6

391,6

175,2

216,4

0,0

0,0

783,0

0,0 0,0

80.010,1

262.7

30.612,2

50.202,1

1.175,2

3.157,6

Ambiente e

Recursos

Naturais

799,0

Agricultura e

1.448,1

Saude

21.873,3

Inclusão e

Assuntos

Sociais

1.361,7

Equipamentos

Infraestruturas

8 15,3

1,6

10,9

33,1

17,7

0,0

3,7

0.0

0.0

0,0

0,0

0.0

3,7

0,0

0,0

0,3

0.3

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0.0

0,0

Turismo e

584,2

583,1

574,5

0,0

8,5

0,0

0,0

0,0

1,2

0.0

0.0

0,0

0,0

0,0

1,2

0,0

0,0

0.0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

0,0

584,2

0.0

0,0

Presidência Vice-Presidência Educação

30.568,8

20.059,3

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
  - CARAM Centro de Abate da Região
     Autónoma da Madeira, EPERAM;
  - IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
  - SESARAM Serviço Regional de Saúde,
     E.P.E.;
  - ARDITI Agência Regional para o
     Desenvolvimento da Investigação,
     Tecnologia e Inovação Associação;
  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..

- O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de janeiro de 2019, situouse em 9,8 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o pessoal (9,5 milhões de euros), com a aquisição de bens e serviços correntes (0,6 milhões de euros) e com transferências correntes (0,9 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 11,3 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da aquisição de bens de capital totalizou 0,3 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 21,1 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 325,8 mil euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final janeiro de 2019.
- Verifica-se uma melhoria no saldo global das EPR de 5,2 milhões de euros face ao registado em janeiro de 2018, conforme revela o quadro seguinte:

17

6331
3
$\overline{}$
Ċ
00
~
2
(4
Z
<u></u>
Š
~
-
-
9
$\vdash$
0
$\bar{\sim}$
Ф
ō
0
$\simeq$
.≒
ne
$\subseteq$
B
-
مí
17
OI
$\subseteq$
ď
$\simeq$
ш
9
⋖
$\leq$
$\leq$
<
-
7
ч
Z
$\overline{\circ}$
$\subseteq$
<u>_</u>
R
$\simeq$
0
Z
$\overline{z}$
$\equiv$
P
_
9
Ö
O
$\cap$
0
00
Δ
_
AL
_
NTAL
AL
NTAL
NTAL
<b>AMENTAL</b>
NTAL
<b>CAMENTAL</b>
RÇAMENTAL
<b>CAMENTAL</b>
ORÇAMENTAL
RÇAMENTAL
ORÇAMENTAL
ORÇAMENTAL
ÇÃO ORÇAMENTAL
UÇÃO ORÇAMENTAL
CUÇÃO ORÇAMENTAL
UÇÃO ORÇAMENTAL
XECUÇÃO ORÇAMENTAL
CUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
TIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
ETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
LETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

QUADRO VIII - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro)		€ Milhares
	2018	2019
Entidades Públicas Reclassificadas	4.589,4	9.808,1

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

### ♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Em 2019, devido à suspensão dos Fundos Escolares, nos termos do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro, e integração das despesas inerentes aos mesmos no subsetor do Governo Regional, o número de serviços integrados no subsetor dos SFA diminuiu para 14.

Em 31 de janeiro de 2019, os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 7,1 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 25,6 milhões de euros, o que representa 97,7% da receita corrente

arrecadada em 2019. Nas receitas de capital – não considerando o saldo da gerência anterior –, as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2018 (86,4%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e com o pessoal, que representaram 99,5% da despesa efetiva.

O quadro IX reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO IX - Execução orçamental dos Serviços e Fundos	Autónomos e EPR (janei	ro)	€ Milhares	
	SFA	EPR	TOTAL	
Saldo global	7.107,4	9.808,1	16.915,5	
Por memória:				
Despesa primária	24.088,8	11.564,2	35.653,0	
Saldo primário	7.107,5	9.845,6	16.953,1	
Saldo corrente	5.646,2	9.794,3	15.440,5	
Saldo de capital	1.461,1	13,9	1.475,0	
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	140,4	22,5	162,9	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	0,0	0,0	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo global (SFA+EPR) relativo ao primeiro mês de 2019 totalizou 16,9 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, que registaram um saldo de 9,8 milhões de euros, reforçado pelo efeito ascendente registado pelos SFA,

cujo saldo global ascendeu a 7,1 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital atingiram, respetivamente, 15,4 e 1,5 milhões de euros. A despesa primária fixouse nos 35,7 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 17,0 milhões de euros.

€ Mi<u>lhares</u> QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro) Peso na estrutura EPR SFA em 2019 Receita corrente 29.398,1 21.084,0 50.482,1 Impostos diretos 25,3 0,0 25,3 Impostos indiretos 2,2 0,0 0,0 Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE 0,0 0,0 0,0 Taxas, Multas e Outras Penalidades 312,3 1.330,9 1.643,2 Transferências Correntes 28.730,0 17.827,5 46.557,4 207.3 2.969.8 União Europeia 2.762.5 Outras transferências 25.967,5 17.620,2 43.587,7 Venda de bens e serviços correntes 304,6 849,6 1.154,2 Outras Receitas Correntes 23,8 1.076,0 1.099,8 1.798,2 325,8 2.124,0 Receita de capital Venda de bens de investimento 0,0 0,2 0,2 Transferências de capital 1.795,8 319,0 2.114,8 1.579.4 1.588.0 União Europeia 8.6 Outras transferências 216,4 310,5 526,8 Outras Receitas de Capital 0.0 0.0 0.0 Receita efetiva 31.196,3 21.409,7 52.606,0 23.751,9 Despesa corrente 11.289,7 35.041,6 2.651,9 12.187,1 Despesas com o pessoal 9.535,2 248.9 613.7 862.6 Aquisição de bens e serviços Juros e outros encargos 37,4 37,6 20.740.3 21.688.8 Transferências correntes 948.4 Outros subsetores das Administrações Públicas 142,8 0,0 142,8 20.597,5 948,4 21.546,0 Outras transferências Subsídios 109,3 0,0 109,3 Outras despesas correntes 1,4 154,9 156,3 337.0 Despesa de capital 311,9 648.9 9,3 311,9 Transferências de capital 327.8 327.8 0.0 Outras despesas de capital 0,0 0,0 0,0 Despesa efetiva 24.088,9 11.601,6 35.690,5 Ativos financeiros 0,0 0.0 0.0 Passivos financeiros 0,0 337,2 337,2 Outras despesas de capital 0,0 0,0 0,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XI apresenta os saldos de janeiro dos subsetores do Governo Regional, SFA e

Saldo global

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

9.808,1

16.915,5

7.107,4

QUADRO XI - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)	Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR) janeiro 2019		
	janeiro 2019			
Saldo global	27.995,9	37.804,7		
Por memória:				
Saldo corrente	8.968,9	18.763,9		
Despesa corrente primária	75.832,7	43.900,9		
Saldo corrente primário	35.722,9	45.555,3		
Saldo de capital	19.027,0	19.040,9		
Despesa primária	77.345,0	45.508,7		
Saldo primário	54.749,9	64.596,2		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo corrente (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 9,0 milhões de euros, tendo o saldo de capital atingido 19,0 milhões de euros. A informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 54,7 milhões de euros em janeiro de 2019. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verificase que a receita corrente arrecadada em 2019 foi de 89,5 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 70,7 milhões de euros. No que concerne

à componente de capital, a receita atingiu os 20,6 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 1,6 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os 110,1 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 72,3 milhões de euros.

No quadro XII está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XII- Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)	€ Milhares Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)
	janeiro 2019	janeiro 2019
Receita corrente	111.555,6	89.456,2
Impostos diretos	25,3	25,3
Impostos indiretos	34.978,3	34.978,3
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	76.552,1	54.452,6
Transferências correntes	48.855,5	49.065,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	44.585,9	44.585,9
Receita de capital	20.539,3	20.648,7
Venda de bens de investimento	0,9	1,1
Transferências capital	20.422,7	20.120,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	17.673,9	17.673,9
Receita efetiva	132.094,9	110.104,8
Despesa corrente	102.586,7	70.692,3
Consumo público	26.259,5	36.563,3
Despesas com o pessoal	23.561,6	33.096,8
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	2.697,9	3.466,5
Subsídios	109,3	108,6
Juros e outros encargos	26.754,0	26.791,4
Transferências correntes	6.280,6	7.229,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	142,8	142,8
Despesa de capital	1.512,3	1.607,8
Investimento	10,0	321,9
Transferências de capital	1.285,9	1.285,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	279,9	279,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	104.099,0	72.300,1
Saldo global	27.995,9	37.804,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de janeiro de 2019 ascendia a 252,5 milhões de euros, dos quais 80,9% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 5,5% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 235,9 milhões de euros;
- Até 31 de janeiro, comparando com 01/01/2018, a Região diminuiu os passivos em 108,6 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 8,7 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a

- redução de passivos ascendeu a 2.437,0 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.111,7 milhões de euros;
- Os pagamentos em atraso apurados até ao final de janeiro 2019 correspondem a 13,1 milhões de euros, dos quais 3,0 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (79,4%) e ao Governo Regional (12,2%);
- Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de bens e serviços correntes representar 26,9% do total do Passivo e 41,3% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa ao primeiro mês de 2019 da Administração Regional, no que à dívida não financeira diz respeito.

QUADRO XII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de janeiro de 2019 (valores acumulados) € Milhares
ianeiro de 2019 Variacão face ao stock inicial de janeiro

Total		janeiro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	9	Stock final do período			Contas a	Pagamentos	
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	n Passivo	pagar	em atraso	
	Passivo		atraso		pagai	Ciliatiaso	
Despesas Correntes	213.510,47	156.654,55	12.772,97	-25,32%	-26,22%	-33,92%	
Despesas com Pessoal	5.174,40	4.514,04	11,98	78,23%	90,87%	-3,68%	
Aquisições de Bens e Serviços	67.947,89	66.764,42	5.396,87	21,61%	25,44%	-36,46%	
Juros e outros encargos	131.241,05	82.990,65	7.085,59	-36,96%	-40,88%	-32,70%	
Transferências Correntes	8.544,63	1.863,13	265,16	-51,01%	-88,58%	-6,27%	
Subsídios	432,29	363,72	0,00	-63,42%	2805,76%	0,00%	
Outras Despesas Correntes	170,21	158,60	13,36	-44,04%	852,54%	13,52%	
Despesas de Capital	38.950,49	20.261,78	284,64	-16,74%	-20,81%	-89,84%	
Aquisições de Bens de Capital	25.633,15	9.826,91	54,05	-0,17%	25,06%	-97,83%	
Transferências de Capital	13.317,34	10.434,87	230,58	-36,89%	-41,15%	-24,54%	
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
Total	252.460,97	176.916,33	13.057,61	-24,11%	-25,64%	-41,00%	
Total excluindo novas EPR	235.939,82	160.407,67	10.072,49	-22,51%	-23,94%	-36,79%	

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016 Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2019 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	janeiro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período				Contas a	Pagamentos
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	pagar	em atraso
Despesas Correntes	170.093,56	113.979,48	1.337,40	28,45%	38,36%	-65,76%
Despesas de Capital	34.054,23	18.065,52	256,53	-0,47%	-4,09%	0,00%
Total	204.147,80	132.045,00	1.593,93	22,51%	30,46%	-61,70%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

€ Milhares QUADRO XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de janeiro de 2019 (valores acumulados) Variação face ao stock inicial de janeiro janeiro de 2019 Stock final do período Serviços e Fundos Autónomos Contas a Pagamentos Pagamentos em Passivo em atraso Passivo Contas a pagar pagar atraso **Despesas Correntes** 13.637,92 13.139,09 1.090,23 0,00% 69,11% 73,64% Despesas de Capital 284,18 284,18 -72,53% -72,53% 0,00% 0,00 13.922,10 13.423,26 1.090,23 53,00% 56,06% 0,00% Total

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, das Entidade	s Públicas Reclassi	ficadas, no final de	janeiro de 2019 (va	alores acumula	dos)	€ Milhares
Entidades Públicas Reclassificadas	janeiro de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período				Contas a	Pagamentos
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo	pagar	em atraso
			atraso			
Despesas Correntes	29.778,98	29.535,98	10.345,34	5,69%	5,72%	2,48%
Despesas de Capital	4.612,08	1.912,08	28,11	-0,86%	-2,06%	0,00%
Total	34 391 07	31 448 07	10 373 45	4 76%	5 21%	2 47%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

## ♦ 5. Anexos

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

### Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

### Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

### Vice-Presidência do Governo

Direção Regional Adjunta das Finanças

Direção Regional Adjunta da Economia

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Autoridade Tributaria e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional do Património e Informática

Inspeção Regional de Finanças

Direção Regional da Administração Publica e Modernização Administrativa

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional da Economia e Transportes

Autoridade Regional das Atividades Económicas

### Secretaria Regional de Educação

Gabinete da Unidade de Gestao e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 1, 2 3 Ciclos e Pré Bartolomeu Perestrelo

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundaria Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares-Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo Antonio e Curral das Freiras

Escola Básica e Secundária Bispo D.Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos São Jorge-Cónego D. Teodósio de Gouveia

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurilio da Silva dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundaria Com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior-Camacha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos da Torre-Camara de Lobos

Escola Básica 2 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

### Secretaria Regional da Saúde

Gabinete do Secretario e Serviços dependentes-SRS

### Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Direção Regional de Agricultura

Direção Regional de Pescas

### Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete da Secretária Regional

### Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Gabinete da Secretária Regional

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional Adjunta, da Inclusao e do desenvolvimento Local

### Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

### Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Gabinete da Secretária Regional do Turismo e Cultura

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

### Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

### Vice-Presidência do Governo

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de desenvolvimento Empresarial

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

### Secretaria Regional de Educação

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

### Secretaria Regional da Saúde

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

### Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

### Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

### Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

### Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Sociedade de desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

## ♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

**Saldo Corrente** corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 2, janeiro de 2019 • ISSN 2182-6331

## ♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas

APR Administração Pública Regional

CGA Caixa Geral de Aposentações

CIVA Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

DGO Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)

EPR Entidades Públicas Reclassificadas

FCN Fundo de Coesão Nacional

GR/Gov. Reg. Governo Regional (da Madeira)

IABA Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas

IRC Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

IRS Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IS Imposto do Selo

ISP Imposto sobre os Produtos Petrolíferos

ISV Imposto sobre Veículos

IT Imposto sobre o Tabaco

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado

LCPA Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso

LOE Lei do Orçamento do Estado

OE Orçamento do Estado

p.p. pontos percentuais

PAEF-RAM Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

SEC 2010 Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SCUTS Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores

SFA Serviços e Fundos Autónomos

SNS Serviço Nacional de Saúde

VH Variação homóloga

## ♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro)	5
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro)	8
Quadro III - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro)	.10
Quadro IV - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro)	.11
Quadro V - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro)	.12
Quadro VI - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro)	. 13
Quadro VII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro)	.15
Quadro VIII - Saldo Global do Subsetor - EPR	.17
QUADRO IX - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro)	.18
Quadro X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro)	. 19
Quadro XI - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	.19
Quadro XII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	.21
Quadro XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de janeiro de 2019 (valores	
acumulados)	. 23
Quadro XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2019 (valores acumulados)	. 23
Quadro XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de janeiro de 2019 (valores	
acumulados)	. 23
Quadro XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de janeiro de 2019 (valor	es
acumulados)	23



### **♦** Ficha técnica

TÍTULO: Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2019

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** Fevereiro de 2019

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucionalhttp://www.madeira.gov.pt/srf/ | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt





